

Vicentinos em crise



Venda da Casas Pias, má administração e indícios de irregularidades provocam um racha ainda imensurável na entidade filantrópica mais tradicional de Taubaté.
Págs. 4 e 5

Nesta Edição |

■ **Tia Anastácia** Taubaté despenca no ranking da educação pág. 3

■ **De Passagem** Peixoto e aliados vivem um inferno astral anunciado pág. 12

■ **Mercado imobiliário** Falta de financiamento força mudança no Clubhome pág. 7

A Sua
concessionária HONDA
em TAUBATÉ



Semi novos HONDA com até
1 ano de garantia

Oficina Completa

Funilaria - Pintura - Peças - Serviços

Linha
2009



Agende um
Test Drive



HONDA
Tani Motors

Av. Charles Schneider, 1951 - TAUBATÉ
Tel: (12) 3629-3003 - www.tanimotors.com.br

Reforma agrária em Taubaté

O saudoso e insubstituível sociólogo Otávio Ianni, da USP, PUC e UNICAMP, dizia que o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra era um movimento anacrônico. Como tudo acontece com muito atraso na terra de Lobato, os militantes MST invadiram uma área municipal para fazer sua reforma agrária



Ocupação

As 5 horas da madrugada de sexta-feira, 17, integrantes do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) invadiram uma área onde seria construído o autódromo de Taubaté, próximo ao Km 119, sentido Rio de Janeiro da via Dutra. Cerca de 250 famílias estão no local sendo a maioria delas de Taubaté. As famílias estão em barracos coletivos mas aos poucos estão montando com lonas e bambu os barracos individuais e também uma sala de aula para que as crianças não parem de estudar. A liderança não autoriza nenhum veículo de comunicação a entrar no acampamento. "Muitos vem aqui e distorcem a história. A mídia é corrupta", disse uma liderança que não quis se identificar. A ocupação, e outras que ocorrem pelo Brasil afora, é para recordar o 13º ano do massacre de Carajás, no Pará, um conflito com a polícia que deixou 19 mortos e 69 feridos. Um ato de protesto está sendo organizado para sexta-feira, 24 às 16 horas.



Stand-up comedy

Humorista e apresentador do programa CQC na TV Bandeirantes, Marco Luque vai se apresentar em Taubaté no dia 10 de maio no palco da Associação. Luque, que já fez dublagens, campanhas publicitárias e locução, ainda é artista plástico e mestre de cerimônias. O comediante promete um show com muito humor inteligente.



Dia do Índio

O índio Timóteo Guarani autografa seu livro no dia 19 de abril, dia do lançamento. A data, escolhida a dedo, representa nada menos que o "Dia do Índio". O livro, lançado no SESC Taubaté, aborda a arte, as condições de vida e os saberes tradicionais desses povos. Acompanha a obra literária um DVD e um mapa das terras indígenas em território nacional

Valorização Já

A Regional da Defensoria Pública, em Taubaté irá realizar a Pré-conferência Regional de Taubaté, na Faculdade Dehoniana de Filosofia de Taubaté. O evento irá traçar diretrizes de atuação para a Defensoria e também deverá eleger delegados para a conferência Estadual. A Defensoria Pública é uma instituição que visa orientar e prestar auxílio a pessoas carentes que necessitam de algum apoio jurídico. O evento, aberto ao público, terá início a partir das 9 horas do dia 9 de maio, sábado.

Artes

A Câmara Municipal vai usar o espaço Georgina de Albuquerque expor obras dos artistas plásticos J. B. Rico, Léa Rico e Eliana Campora. A exposição vai de 22 de abril até o dia 4 de maio. Rico, que nasceu em Paraibuna mas vive em Taubaté, começou a pintar aos 18 anos e hoje tem obras expostas no acervo do Museu Histórico de Taubaté. Léa Rico, taubateana, que começou a se expressar artisticamente na adolescência e pinta sobre temas folclóricos e casas, possui obras por todo o Brasil e também no exterior. Eliana Campora reside em Ubatuba, além de artista plástica é escritora e compositora e teve sua primeira exposição na década de 70. Atualmente, ela usa micro-telas para realizar seus trabalhos com um toque de expressionismo.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté comemora seus 50 anos de lutas e conquistas com uma grande festa para toda a cidade e região

10 DE MAIO

DESENVOLVIMENTO COM EMPREGO E RENDA

REALIZAÇÃO:



**Dia 1º de Maio
das 14h às 19h, na
AVENIDA DO POVO**

Atrações e Shows de artistas consagrados



Sensação



Renato Teixeira



Guto e Nando



Educação

Taubaté cai 213 posições no ranking estadual

Os números de pesquisas oficiais começam a revelar o baixo nível em que se encontra a qualidade de ensino na rede municipal: em vez de olhar para frente, a Prefeitura prefere se espelhar em Potim, a última classificada no ranking regional. Talvez por isso a Defensoria Pública tenha promovido uma triste homenagem a Monteiro Lobato



Revolução do atraso

Prefeito Roberto Peixoto (PMDB) colhe os primeiros frutos do milionário sistema apostilados. Segundo levantamento da Fundação Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados), quando o assunto é educação, a região do Vale do Paraíba tira nota baixa. Taubaté despencou 213 posições no ranking em dois anos. E Potim é a última colocada. De zero a cem, o município teve nota 33. Uma referência digna da professora Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto et cetera.

Triste homenagem a Lobato 1

Em homenagem ao aniversário de Monteiro Lobato, a Defensoria Pública de Taubaté ajuizou duas Ações Cíveis Públicas na Vara da Infância e Juventude contra a Prefeitura de Taubaté. Motivo: demanda estimada em 17 mil crianças, de zero a seis anos, que estão sem creche na terra de Lobato! A primeira pede aumento na oferta de vagas. A segunda exige, liminarmente, o não fechamento das creches nas férias, nos meses de julho, dezembro e janeiro. Na capital Paulista, a Defensoria Pública local já havia feito o mesmo pedido e aceito pela Justiça.

Triste homenagem a Lobato 2

“Estamos denunciando o colapso do setor de ensino infantil na terra do maior escritor de literatura infantil da América latina”, confessou Wagner Giron De La Torre, autor da ação. Desta forma, o Palácio

Bom Conselho fere incisivamente o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), as Constituições Estadual e Federal e os Tratados Internacionais dos Direitos Humanos. “A educação é o principal instrumento de emancipação de um povo”, completou.

Triste homenagem a Lobato 3

A ação judicial foi fruto de 14 meses de pesquisas e entrevistas com mães que não têm onde deixar seus filhos. Há casos de mães há mais de um ano esperando por uma vaga em creches. O defensor público também aponta gastos desnecessários da atual administração com “pirotecnias carnavalescas”. “A Prefeitura repassou, em 2009, 235 mil às escolas de samba. Um aumento de 400% se comparado a 2005. Dinheiro público gasto com pirotecnia carnavalesca”. O processo conta ainda com um abaixo-assinado assinado por cerca de 1.200 mães.

Triste homenagem a Lobato 4

O Defensor Público contou ainda a dificuldade para conseguir informações no Palácio Bom Conselho. “Eu, como defensor público, envio desde outubro requerimentos com pedidos de informações sobre creches e eles se recuam a fornecer. [Trata-se de uma] administração antidemocrática que não sabe conviver com a transparência”, declarou De La Torre.

Movimento dos sem creche no Orkut

Professor e ex-candidato a prefeito pelo PSOL, Fernando Borges criou em sua página no site de relacionamento Orkut uma comunidade chamada “Mãe sem creche”. Trata-se da iniciativa do seu partido e de um grupo de professores independentes da APEOSP do qual Borges faz parte. Eles pretendem debater o assunto para reunir o maior número possível de casos de mães sem creche.

Deu na Istoé 1

Tia Anastácia matou as saudades do seu grande amigo da capital chamado Antonio Carlos Prado, diretor executivo da revista Istoé. O excelente jornalista publicou em sua coluna na revista o escândalo da existência de caixa dois na campanha que reelegera o prefeito Roberto Peixoto (PMDB).

Deu na Istoé 2

Leia trechos da nota: “ISTOÉ teve acesso a um dos mais emblemáticos testemunhos da história republicana no quesito corrupção. Uma mulher confessa que “depositou os cheques dados pela Agra em sua conta na Caixa Econômica Federal (cinco de R\$ 20 mil e um de R\$ 30 mil)”. Retirava o ervanário em “quantias inferiores a R\$ 5 mil (a orientação era do prefeito) até completar R\$ 40 mil”. Colocava o dinheiro em “um envelope, grampeava e punha em uma sacola” que era entregue ao prefeito [Roberto Peixoto] numa churrascaria. As

primeiras movimentações foram feitas na agência do bairro Independência. Mas, como a malandragem anda um horror em Taubaté e a mulher quase foi assaltada, transferiu sua conta para a agência do supermercado Shibata”. Qualquer semelhança com as reportagens de CONTATO não é mera coincidência.

Caixa dois

A Justiça Eleitoral remarcou a audiência sobre caixa dois na campanha de Roberto Peixoto (PMDB) para 27 de maio, às 14h por não conseguiu intimar as testemunhas por incorreções nos endereços.

Mediante extorsão

Tia Anastácia está estarecida com a notícia vinda do reduto italiano na terra de Lobato. Uma subautoridade teria realizado por lá pelo menos dois casos de extorsão. O autor, que nada sabe sobre o bairro, seria ainda dependente químico. Só falta um pouco de coragem para os extorquidos procurarem a polícia. “Isso é crime!”, avisa Tia Anastácia.

Vulnerável

Indignada, Tia Anastácia pediu aos amigos do Barão P4 que residem no Pemanho para identificarem o responsável pelo furto ocorrido na manhã de terça-feira, 21, na residência do Bispo dom Carmo João Rhoden, ao lado da Igreja do Rosário. De acordo com o B.O., por volta das 7h um ladrão pulou o muro e levou consigo somente o monitor LCD do computador do religioso. Por

sorte, dom Carmo havia acabado de sair de casa. Se ele demorasse mais 10 minutos, teria encontrado o ladrão em sua residência.

Habitação

A primeira-dama Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto é presidente do Conselho Municipal de Habitação. Tudo indica que ela será responsável em Taubaté pelo generoso e abastado programa habitacional do Governo Federal chamado “Minha Casa, Minha Vida”. Inclusive já esteve, no dia 16. de abril, reunida com o Superintendente da Caixa Econômica Federal (CEF), Paulo Gatti, para discutir o assunto. No comments !!!

CEI da Home Care

Foi arovaada pela Câmara Municipal a constituição de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para investigar os contratos e a atuação da Home Care na terra de Lobato. Em outubro de 2008 a mesma empresa foi alvo da Operação Parasita deflagrada pela Polícia Federal. “Tomara que não tenha o mesmo destino daquela CEI criada para investigar os Arquivos Queimados de 2008 e que não convocou ninguém para prestar depoimento”, resmungu Tia Anastácia.

Primeira mão

Autoridades judiciárias já possuíam provas sobre o pagamento em espécie que uma empresa fornecedora da Prefeitura fazia para boa parte do primeiro escalão do Palácio do Bom Conselho. 

Cizânia na Sociedade São Vicente de Paulo

Toda Diretoria Executiva do Conselho Central de Taubaté foi destituída em Assembléia Geral Extraordinária após o relatório apresentado pelo Conselho Fiscal no qual aponta fortes indícios de malversação dos bens da Sociedade São Vicente de Paulo. Diante dos fatos, caso a Diretoria Executiva destituída não deixe o posto, um grupo estuda a possibilidade de fundar uma entidade paralela

A discórdia contaminou de vez o ambiente na Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP). A briga interna hoje entre os vicentinos vem sendo fortemente alimentada desde agosto de 2007, quando foi vendido por R\$ 4,5 milhões o terreno onde está o centenário asilo "Casas Pias", localizado em uma das áreas mais valorizadas da cidade, na Rua 4 de Março (reportagem de capa de CONTATO, edição 331).

A cizânia estourou com a realização da Assembléia Geral Extraordinária convocada pelo Conselho Fiscal (CF) do Conselho Central (CC) de Taubaté, no domingo, 19 - ocasião em que foi destituída toda a Diretoria Executiva do CC devido aos fortes indícios de malversação de recursos patrimoniais da SSVP apresentados na prestação de contas de 2008. Uma Diretoria Interina está responsável pela convocação de nova eleição dentro dos próximos 30 dias.

Na realidade, o terreno do asilo Casas Pias não foi vendido e sim permutado numa negociação imobiliária com a construtora ErgPlan. Como forma de pagamento, o imóvel foi trocado por um terreno de 20 mil metros quadrados no Parque Paduan (onde o CC espera montar um asilo no futuro), área avaliada em R\$ 1.600.000,00. Por sua vez, a construtora se comprometeu a construir o asilo com 17 mil metros quadrados naquele Parque por R\$ 1.550.000,00, mais dez imóveis que totalizaram R\$ 1.200.000,00 e R\$ 150.000,00 em espécie.

Com a venda, o CC pretende construir no Parque Paduan um

complexo vicentino nos 20 mil metros quadrados do terreno formado por quatro prédios, clube, apartamentos, igreja, asilo, casa do padre, salão, que será denominado de "Comunidade Vicentina". Para tanto, já foram gastos cerca de R\$ 210 mil com projetos arquitetônicos, paisagísticos, hidráulicos e elétricos, terraplanagem, topografia e muro.

Porém, um pequeno grande problema: existe um processo judicial que reivindica a posse do terreno por usucapião, reivindicado por uma terceira pessoa. Por isso, o gasto de R\$ 210 mil é apontado como "desperdício" pelo CF. "Dinheiro desperdiçado de um contrato mal feito. E falta transparência do que está sendo feito", garante João Henrique de Moraes Ramos, 42 anos, membro do CF. Ainda de acordo com Ramos, as contas de 2007 também apresentaram problemas. À época, o CF teria alertado o CC sobre os erros cometidos, mas o CC não teria dado ouvidos aos chamados.

Conselho Fiscal

As irregularidades das contas de 2008 apontadas pelo CF são: uso do dinheiro para benefício próprio; pagamento de fornecedor antes do contrato firmado; não contabilização de dinheiro arrecadado com a venda dos bens da SSVP; negociações não claras nas alienações dos imóveis; ausência de notas fiscais; recibos de serviços prestados que não apresentam o nome, nem RG, nem CPF do prestador do serviço; e seguidos contratos fechados com uma mesma empresa.

Esses fatos criaram uma cisão



Vicentina coloca seus voto na urna na manhã do dia 19. A votação pela destituição da diretoria executiva do Conselho Central foi unânime

entre os vicentinos - que gerou a possibilidade real de um grupo de cerca de 200 membros se desvincularem formalmente da SSVP para prosseguirem num trabalho paralelo de ajuda aos mais necessitados.

Mas não é só. De posse dos imóveis adquiridos com a venda do terreno das Casas Pias, o presidente do CC realizou uma intensa negociação imobiliária com os mesmos. O problema reside no fato de que nem todas as negociações foram registradas no caixa da SSVP. Exemplos: um cheque no valor de R\$ 15 mil, referente ao contrato de compra e venda de uma casa, que não foi contabilizado; outros 10 cheques no valor de R\$ 890,00 cada também não foram contabilizados.

Além disso, o relatório do CF apontou a existência de recibos sem discriminação de nome, RG

e CPF dos beneficiados - assinados pela própria esposa do presidente do CC.

Confusão e "subversão"

Diante dos fatos, o CF convocou uma Assembléia Geral Extraordinária para 19 de abril no Colégio Idesa, onde foi destituída a Diretoria Executiva do CC. Este dia poderia ter sido decisivo para os vicentinos. Mas não foi. Seria a oportunidade para detalhar para todos os membros da SSVP as irregularidades apontadas no relatório da CF. Em seguida, seria dado o direito de defesa ao CC, que chegou a tentar barrar judicialmente a realização da Assembléia, mas não conseguiu porque o pedido foi indeferido pelo juiz.

Além disso, um acontecimento causou uma tremenda confusão e mudou o rumo da história: uma

outra Assembléia convocada pelo CC foi realizada dois dias antes, em 17 de abril, quando foi aprovado o relatório das contas de 2008. Detalhe: os membros do CF alegam não terem sido convidados a participar.

No dia 17, foi lida uma carta enviada por e-mail, supostamente de autoria do CN - a entidade superior, de acordo com a hierarquia vicentina. A carta classifica como "subversão" a atitude do CF e ainda ameaça tomar medidas judiciais porque o relatório do CF havia vazado para a imprensa e alerta os vicentinos para a falta de necessidade de participar da Assembléia do CF, marcada para o dia 19 para detalhar as irregularidades apontadas.

Mas ainda não acabou. Existe um outro problema. A mudança de parte do Estatuto da SSVP. As Assembléias foram realizadas



Depois de receber R\$100 mil do Conselho Central, o presidente do Conselho Metropolitano, Gilmar do Nascimento (ao centro), compareceu à assembleia do dia 19 de Abril para ratificar seu apoio ao Conselho Central. Na ocasião, os vicentinos presentes reclamaram da maneira afrontosa e desrespeitosa como Nascimento se dirigiu a eles

com base em Estatutos diferentes e os dois grupos reivindicam a Diretoria Executiva do CC. Um desentendimento que será resolvido somente na Justiça.

Omissos

A hierarquia da SSVV é constituída de Conferências e Conselhos Particulares (espalhados por várias regiões de uma mesma cidade), Conselho Central (em Taubaté), Conselho Metropolitano (em São José dos Campos), Conselho Nacional do Brasil (no Rio de Janeiro) e Conselho Geral (em Paris, França). Esta é a ordem a ser seguida em caso de denúncia.

O presidente do Conselho Metropolitano, Gilmar do Nascimento, acusa o CF do CC de Taubaté de ter quebrado a hierarquia da entidade ao levar a situação ao conhecimento do Conselho Nacional sem antes passar pelo Conselho Metropolitano. No entanto, consta que após a venda do terreno da "Casas Pias" teria havido um repasse de R\$ 100 mil feito pelo CC ao Conselho Metropolitano para tapar um rombo da antiga gestão em São José dos Campos.

Por sua vez, Ramos, um dos

membros do CF, reconheceu a quebra de hierarquia, mas alegou que entregou o relatório e as provas ao Conselho Metropolitano em 6 de abril e que "a partir dessa data, ele tinha o poder de tomar alguma atitude, e não tomou", declarou.

A SSVV é uma entidade da sociedade civil oficialmente reconhecida pela Igreja católica. Para ser membro, o vicentino não pode ter vínculos políticos partidários e deve estar em dia com as condições de comunhão. O caso foi levado ao conhecimento do Bispo Dom Carmo João Rhoden, que mostrou preocupação tendo inclusive enviado uma carta ao Conselho Nacional na qual chama o Conselho Metropolitano de "inoperante" diante às denúncias.

Conselho Central

O presidente do CC da Taubaté, Alexandre Mendes, foi procurado, mas preferiu esperar uma posição definitiva do CN para se posicionar. "Vou esperar o Conselho Nacional se manifestar primeiro antes de falar com a imprensa. No momento oportuno eu te procuro para uma entrevista", declarou Mendes. **IC**

Entrevista exclusiva com o membro do Conselho Fiscal do Conselho Central de Taubaté, João Henrique de Moraes Ramos.

Quais foram as irregularidades?

Começa pelos recibos. Nós temos recibos sem nome, sem RG, assinado pela secretária ou pela própria esposa do atual presidente. A partir do momento que você começa a fazer contratação de empresas com CNPJ você não pode mais dar recibo, tem que dar nota fiscal, essa é a segunda irregularidade. Nós temos [nas contas de 2008] muitos CNPJs sem nota fiscal. [Mas] Uma das maiores irregularidades para nós é a desobediência ao artigo 42 da Sociedade [onde consta que] toda compra ou venda de imóveis para ou da SSVV tem que constar 3 orçamentos, tem que ser registrada em ata. Nós não encontramos esse processo. Colocamos no relatório o uso do dinheiro da Sociedade para uso pessoal. Ele [Alexandre Mendes] usa o dinheiro para almoçar em restaurantes. São valores pequenos de R\$ 80, R\$ 90. Mas para um pobre que depende da cesta básica de R\$ 40 para se alimentar, é muita coisa. Ele está jogando cestas básicas fora quando vai almoçar.

Haveria contratos que não estão de acordo com as regras dos vicentinos?

Na verdade eu não tenho esses contratos em mão, mas posso adiantar que são 2 ou 3 [casas vendidas] onde o dinheiro não passa pelo caixa. Um exemplo claro: nós ilustramos em nosso relatório um contrato de R\$ 15 mil pela venda de uma casa que não entrou no caixa. Nós pedimos explicação. Eles disseram que ele (Alexandre) repassou para uma firma que na qual ele devia R\$ 5 mil e essa firma depositou os R\$ 10 mil [na conta da SSVV]. Então porque não pegar esses R\$ 15 mil, colocar na conta da Sociedade e tirar R\$ 5 mil para repassar para a pessoa? Há dez cheques de R\$ 890 de um outro contrato. Porque não entrou? Disseram [o CC] que deram para uma revendedora de carro para comprar um Fiat. Mas não é mais fácil o cheque entrar na conta da sociedade? O terceiro contrato tem 3 cheques passados como comissão da imobiliária. Novamente não entra no caixa. Aí fica complicado porque tem que fazer

a contabilidade de tudo. As vendas se tornam irregulares [de acordo com as regras da Sociedade] a partir do momento que não são apresentados os orçamentos para conseguir o menor preço.

Qual a posição do Conselho Metropolitano (CM) e do Conselho Nacional (CN)?

No dia 6 de abril tivemos uma reunião com o presidente do CM onde nós esclarecemos e apresentamos para eles todos os documentos que tenho como prova. A partir dessa data, ele tinha o poder de tomar alguma atitude, [mas] não tomou. Antes disso, nós tínhamos até pulado uma etapa conversando com o CN, ou melhor, passei um e-mail, anexando relatórios nossos, mostrando irregularidades apontadas, e pedimos uma reunião no Rio de Janeiro a princípio para que pudéssemos apresentar todas as provas. De lá para cá, o CN nunca entrou em contato conosco. Ele tem o meu telefone celular, meu endereço, e nós não recebemos uma ligação, nenhum e-mail, nenhuma carta. Eu vejo que o CN e o CM estão omissos.

Sua atitude foi considerada subversiva pelo CN que o ameaçou com possíveis medidas judiciais porque o relatório saiu na mídia. Como o senhor se sente?

Triste! Decepcionado porque eles falam que tivemos uma atitude de subversão. A carta que se diz do CN não tem assinatura de ninguém. Eu fico na dúvida se essa carta é mesmo do CN.

A carta é uma fraude?

Podem ser. Eu não posso afirmar. Mas eu questiono a falta de assinatura na carta.

O CC se defendeu de alguma forma?

Ele se defendeu no dia 17 de abril, dois dias antes da Assembleia [Geral Extraordinária convocada pelo Conselho Fiscal]. Porém, ele se explica, mas não justifica. Tem coisas que ele mesmo se contradiz. Quando você pede explicação do cheque de R\$ 15 mil, ele [Alexandre Mendes] vem com aquela justificativa, 'foi pago para fulano de tal que nós estávamos devendo serviço para ele'. Verdadeiramente consta no extrato o depósito de R\$ 10 mil. Só que

esse recibo, que deveria estar com data de 2008, aparece com data de 17 de março de 2009. Como se contabiliza um recibo de 2008 com data de 2009?

O CF questiona dinheiro gasto em restaurante. Existe falta de transparência que envolve valores maiores?

Eu coloco assim: R\$ 5 mil para um vicentino é muito dinheiro. Exemplo. R\$ 5.500,00 gasto em topografia [no terreno do Parque Páduan] sem contrato, sem nota fiscal, sem nome e sem RG. Depois, tem a contratação de uma micro-empresa para construir a "Comunidade Vicentina". Esse projeto custa R\$ 782 mil. Aí você vai ao Parque Páduan e encontra uma guarita semi acabada. Complica. Tem pagamento em dinheiro feito a uma micro-empresa, com CNPJ, sem nota fiscal, só com recibo. Ela [empresa] tem que apresentar nota fiscal. Sabemos que tem um processo acontecendo com pedido de usucapião e reintegração de posse, onde uma pessoa diz que é dona do terreno e não a Ergplan.

O senhor apresentou o relatório para Dom Carmo?

Nós tentamos até hoje resolver pelo amor, infelizmente acredito que só vamos poder resolver pela dor. Nós comunicamos o Bispo Dom Carmo porque a Sociedade é formada por católicos, não subordinada a Igreja católica, mas nós temos uma ligação com os católicos. Nós o procuramos para colocá-lo a par de todas as irregularidades, porque amanhã ou depois o fato ia cair na mídia, como agora está caindo. Ele nos deu apoio a partir do momento em que ele soube que o CN não estava resolvendo, e enviou uma carta ao CN.

Tem um grupo de vicentino que cogita a hipótese de fazer um trabalho paralelo por causa das irregularidades?

Um grupo particular formado por cerca de 200 vicentinos. Se nada se resolver e a atual Diretoria [do CC] permanecer, o grupo tende a se afastar da Sociedade. A Sociedade tem que estar acima de qualquer presidente. **IC**

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Gabriela Audrá
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Vicente Almeida
Editoração Gráfica
Nicole Doná
Impressão
Valeparibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Redação

Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro





Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Isto é Taubaté

Tragédia anunciada no Parque Três Marias

Lixão desativado no Parque Três Marias é uma verdadeira bomba de efeito retardado. Sobre ele foi construído o Conjunto Habitacional Tancredo Neves. A tragédia anunciada atraiu até os repórteres do programa CQC da Band. Enquanto as famílias ameaçadas vivem o drama de não ter para onde ir, a prefeitura limita-se a fazer promessas



Pertences encaixotados do morador do Parque Três Marias que espera atitude concreta da Prefeitura



O bairro tem se transformado em um depósito de lixo

Quem diria. Até o CQC, programa “Custe o Que Custar” da TV Band foi atraído pela tragédia anunciada no Parque Três Maria. O CQC é aquele programa em que sete homens vestidos de preto e com óculos escuros destilam irreverência com humor inteligente para cobrar as responsabilidades de políticos e administradores públicos. Na segunda-feira, 20, esse programa mostrou o drama vivido pelos moradores do Conjunto Habitacional Tancredo Neves, construído irresponsavelmente pela Prefeitura sobre o lixão.

A irresponsabilidade das nossas autoridades se confunde com o escárnio sobre os moradores, cidadãos que pagam os impostos que sustentam os salários dessas “autoridades”.

No programa CQC, por exemplo, o depoimento chocan-

te de uma moradora foi alvo de chacota por parte de um engenheiro da Prefeitura, que esteve no local após um protesto dos moradores, organizado por Salvador Soares, presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) e morador do Parque Três Marias, durante a inauguração da Farmácia Popular do Brasil, em 02 de abril.

“Eles mandaram aqui um engenheiro da prefeitura para analisar as casas. O engenheiro disse, na minha cara, que a casa dele está pior que a minha. Fez piada na minha cara. Então ele que venha morar na minha casa que eu vou morar na dele”, disse a moradora Maria Inês Alves. A reportagem pode ser vista no youtube pelos links: [“http://www.youtube.com/watch?v=XkYLvcvgGtU”](http://www.youtube.com/watch?v=XkYLvcvgGtU) e [“http://www.youtube.com/watch?v=tJL8ghz5NEQ&feature=related”](http://www.youtube.com/watch?v=tJL8ghz5NEQ&feature=related)

O caso

Recentemente, CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) enviou o Ofício 031/09 à comissão de moradores apontando os problemas nas estruturas das casas e os riscos de explosão devido ao antigo lixão sob as residências. O Habitacional Tancredo Neves foi autorizado pela Prefeitura de Taubaté na década de 80, pelo então prefeito Bernardo Ortiz, em convênio com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Executiva de Habitação que repassou os recursos necessários para sua conclusão. As casas, portanto, foram construídas sobre um antigo aterro sanitário que produz uma grande quantidade de gás metano, altamente inflamável.

“Vale ressaltar que a edificação de moradias em áreas

anteriormente utilizadas como aterro de lixo é totalmente inadequada e irregular, e que não consta nesta Companhia quaisquer registros de licenciamento do Conjunto Habitacional Tancredo Neves”, diz o documento da CETESB assinado pelo engenheiro Mário Luiz Alves. Portanto, a Prefeitura autorizou sua construção sem a devida autorização por parte daquela empresa estatal.

Há também riscos de deslizamento do terreno nas casas situadas à Rua José Cassiano de Freitas, que fica na parte alta do bairro. “As constatações visuais de instabilidade do terreno, recomendam a adoção de providências urgentes de desocupação dos imóveis da área”, continua em seu parecer o engenheiro da CETESB.

Cerca de 50 famílias vivem no local. Hoje, pelo menos 20

casas apresentam grandes rachaduras, sendo nove delas em estado calamitoso. Os moradores estão apreensivos com a situação e esperam um laudo do Instituto de Pesquisa de Tecnologia (IPT), também vinculado ao Governo do Estado de São Paulo. Até o fechamento desta edição o laudo não havia sido concluído.

Na reportagem do CQC, o apresentador Rafinha Bastos ouviu do diretor de Planejamento da Prefeitura, Carlos Eugênio Monteclaro César Júnior, a promessa de que o problema estaria resolvido “nos próximos oito dias úteis”. Como garantia, o repórter levou um smart phone. Curiosamente, nossa reportagem procurou o Monteclaro no mesmo número de telefone que estaria com Rafinha. Na manhã de 22 de abril, ele atendeu nossa ligação e respondeu que não daria entrevista para o Jornal CON-



Rachaduras nas casas assustam os moradores

TATO. Talvez ele prefira fazer o papel de palhaço no programa da Band e omitir informações para a imprensa independente local.

A promessa de Monteclaro dificilmente será cumprida porque nesse prazo ele teria de encontrar uma solução que se arrasta há cerca de 20 anos, cinco dos quais sob o governo de Roberto Peixoto (PMDB). Em todo caso, vale a pena aguardar até o dia 29 quando vence mais essa promessa com muita chance de ser enganosa.

BO, esperança e desinformação

Na manhã de quarta-feira, 22, CONTATO esteve no Parque Três Marias. Márcio Cardoso Perez estava com suas malas literalmente prontas e com seus pertences encaixotados à espera de providências do poder público municipal. "O CQC deu uma pressionada porque foi o único veículo de comunicação que eu vi ir à Prefeitura para pressionar, cobrar uma providência", declarou. No entanto, ele advertiu que não sairá de casa antes conseguir um documento com garantias para uma nova casa em outro lugar.

Nossa reportagem constatou também que havia pelo menos outras cinco famílias com pertenc-

es encaixotados, prontas para deixar o bairro. Salvador Soares, que também é assistente social, acredita que a matéria do CQC tenha surtido efeito porque teria posto o "foco nas famílias mais prejudicadas, mas acho que toda aquela área deveria ser desocupada para um laudo mais preciso".

Salvador e um grupo de moradores compareceram na tarde de quarta-feira, 22, ao 1º DP onde registraram o Boletim de Ocorrência de nº1237/09 de Autoria Conhecida por colocar

em perigo "a vida ou saúde de outrem".

Até o fechamento desta edição, os moradores do Conjunto Habitacional Tancredo Neves continuavam a viver em suas casas marcadas por cicatrizes abertas por rachaduras previsíveis para qualquer estudante de engenharia. Até quando terão de suportar esse drama? Infelizmente, o jornalão de São José continua noticiando como solucionado pela prefeitura um drama tão grave como esse. **IC**



Talvez Monteclaro prefira fazer papel de palhaço no programa da Band e omitir informações para a imprensa independente local.

Reportagem

Por Vicente Almeida
foto Marcelo Caltabiano

Mercado Imobiliário

Mudança de rumo

Incorporadora Agra reuniu seus clientes na terra de Lobato para informar sobre mudanças substanciais no projeto do empreendimento imobiliário "Clubhome"



Vista da área prevista para o projeto Clubhome

Quarta-feira, 22. Por volta das 18 horas, um grupo de pessoas se reuniu na Cantina Toscana para discutir os rumos do empreendimento imobiliário "Clubhome", localizado à Av. Bandeirantes com a Rua Umberto Passareli.

Duração 90 minutos, com direito a coquetel, a Agra Incorporadora - pivô do escândalo de caixa dois na campanha do prefeito reeleito Roberto Peixoto - informou aos presentes que haverá mudanças substanciais na execução do projeto Clubhome. Os presentes era parte dos clientes da Agra que já haviam fechado contrato para comprar apartamentos. Uma das mudanças, por exemplo, será a re-

dução do número de torres, de cinco para três. O novo projeto deverá ser apresentado dentro de 120 dias, e terá como sócio a Construtora Teixeira Pinto, de Taubaté.

O que teria motivado essa mudança de rumo seriam as dificuldades financeiras encontradas pela Incorporadora Agra junto ao Banco Bradesco para captação de crédito. Em virtude do tamanho do projeto inicial, a Agra teria que reduzir o projeto para facilitar na busca do crédito. Inicialmente, o projeto previa a construção das cinco torres numa área de 29.900 m². No seu entorno, o condomínio teria como atrativo um excepcional área de

lazer com salão de festas, sala de ginástica, piscinas e quadras entre outros itens.

Segundo apurou CONTATO, alguns compradores chegaram a alterar a voz durante a reunião, mas em seguida aceitaram os argumentos e ficaram mais calmos quando souberam que a incorporadora estaria disposta a devolver o dinheiro para quem desistisse da compra.

De acordo com os presentes, o aviso das mudanças foi informal. Não houve ata para registrar a reunião. Nossa reportagem não obteve respostas por parte dos representantes da Agra e da Construtora Teixeira Pinto para comentarem o caso. **IC**



Taubaté Country Club

Programação Social

23/04 - Música ao vivo - Grupo Sempre Mais - 20h30

24/04 - Música ao vivo - Banda Panela - 21h

25/04 - Música ao vivo - Rafinha e Banda - 22h

26/04 - Música ao vivo - Paulo Henrique - 13h



Quinta Drinks



Encontros

Gabriela Audrá



Gino no aquecimento

Gino Consorte já começou os preparativos para a festa dos seus 90 anos. Isso mesmo. O nosso jovem Ginoca, depois dessa festa, garante que vai se preparar para seu primeiro século de sabedoria de vida. Aos amigos ele vai logo avisando: "Dia 30 de maio, sábado, você tem um compromisso comigo no TCC". Alguém vai deixar de cantar a "La Cafetera" puxada pelo Ginoca? Nosso diretor de redação garante que vai dar mais bitocas do que as registradas por câmeras indiscretas.



Sukiaki na serra

Antes de partir para mais um périplo pelos States, **Marilda Prado Yamamoto** fez questão de mostrar que além do sobrenome do saudoso marido ela herdou também conhecimentos orientais no campo da gastronomia. A felicidade estampada no rosto de sua amiga **Ya San Levy** e dos amigos **Carlos Holz, Téio e Flávia Frediani** diz mais que mil palavras.

Alô, alô MPE

A ousadia dos devastadores do meio ambiente não tem limites. A foto ao lado mostra uma árvore de pau-brasil cortada. Sabe onde? Dentro do Fórum Novo, exatamente onde se encontra a Promotoria do meio ambiente. A foto foi tirada na quinta-feira, 16.



Bacalhau a la Antiquario

Terezinha e Nilton Romeu receberam amigos na segunda-feira, 20, para uma bacalhoadada feita por **Wilson Tranca Arantes** sob a supervisão de sua musa **Glória**. A receita, segundo amigos, é a mesma que faz sucesso no badaladíssimo restaurante Antiquário, que dispensa apresentação e explicação sobre o sucesso da noite.

Liquidação Exagerada Escolástico
Um exagero de descontos.
40% à vista
30% no crediário
GRUPO Escolástico
20% de desconto no crediário e 40% de desconto à vista. Venda no crediário somente para clientes já cadastrados. Promoção válida.



Sabadão no Pereba

O Bar do Pereba é um dos mais badalados da terra de Lobato. Reúne tribos de todos os credos, idades e estado civil. É caso dos filhos gêmeos de Renato Barbosa Lima Neto que, infelizmente, torcem para a última vítima do matador Ronalducho. E também do médico **Wilson Vieira** que não admite qualquer registro sem sua bela e sempre elegante esposa Nilda.

Lado B

Por Mary Bergamota
www.ladob.net



Atendendo aos apelos das divas loucas por sapatos, com o mesmo glamour de sua loja de Guaratinguetá, a empresária **Elaine Mirra** trouxe a Taubaté "A Luz da Lua" (loja 27 do Shopping) e recebeu o público num coquetel impecável organizado pelo jornalista José Luiz de Souza na inauguração na quinta-feira, 16.

O grande **Felipe Mejia**, do Grupo Lipe de Teatro, segue a trilha buarqueana deixando a pele em cada palco e, encarnando um super herói cômico, invade com sua graça e doçura a casa do anfitrião Marcelo Gouvêa e a alma dos seus amigos, resgatando a criança que existe em nós, em tempos de Lobato.

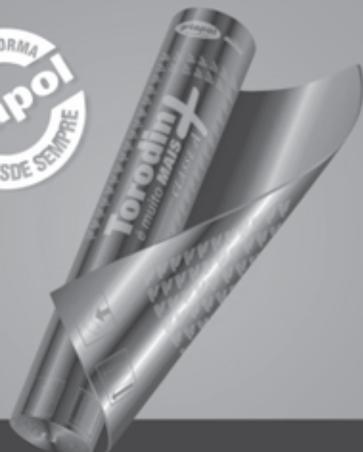
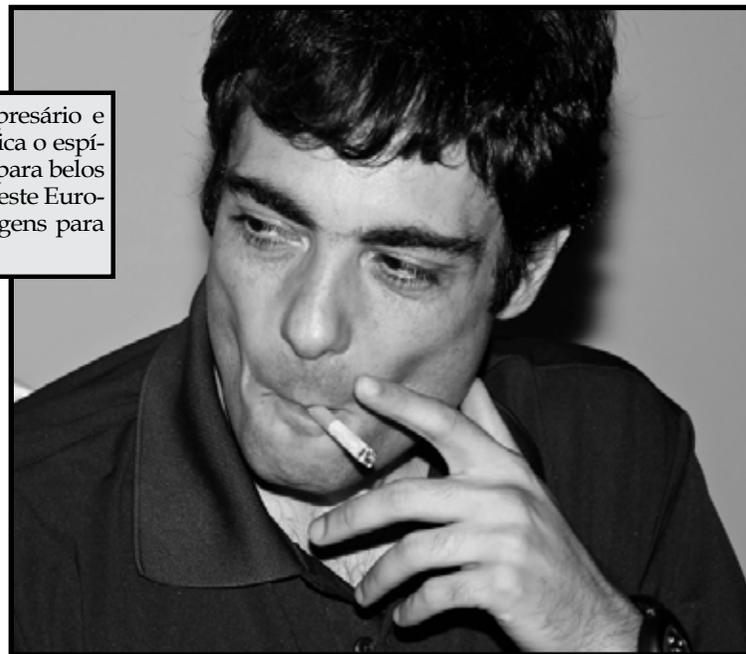


Paulinho Almeida, feliz da vida com a repercussão do sarau do copo que em breve vai reunir em sua casa - Blues Brazil - os grandes bebedores-poetas da cidade, é flagrado maquinando performances, cheio de grandes intenções para o evento.



A lolita **Isabela Severo** desafia as agruras dos nossos dias e reina absoluta, exalando inteligência, elegância e beleza sem paralelos, dando alento aos nossos olhos e orgulho aos pais babões Lizete e Kadu Severo.

O geek, professor, dentista, empresário e aventureiro **Guilherme Patto** lubrifica o espírito, ajusta o foco e afivela as malas para belos dias desvendando os mistérios do Leste Europeu e registrando as melhores imagens para nosso deleite.



Manta asfáltica Torodin.
Simplesmente, a melhor!

Torodin
é muito **MAIS**
— CLASSE A

- + elasticidade
- + proteção
- + flexibilidade
- + resistência
- + durabilidade
- + opções



viapol
impermeabilizantes

Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919

Curva do Vento

*Pouco importa se
Teus passos já são
Lentos, e o espaço de
Antes se fez pequeno
A deixar aquele encontro
Mais uma vez se perder.
Pouco tem a cantar todo
Aquele que sem pressa
Segue no tempo só sendo
Sem jeito, sem rumo,
Virando sombra em sua
Própria memória...
Continuas a carregar sim
Tuas lembranças marcadas
A ferro, a sangrarem o corpo
Arderem à pele e, chorarem
A saudade da alma; desperta
Criatura, não vês que pedem
Elas ainda um gesto de amor?*

*Por que razão viver assim
Se tens contigo tantos dias
De luz, tanta lua em noites
Profundas, todos os versos
Soturnos a dizer da busca
Constante, a impedir que a
Loucura tome conta desse
Existir... Palavras benditas
Sua força tamanha mostra
Que viver faz sentido,
Que o amor é sal é suor
Desvario, portanto sorria
Caminhe, sinta o mundo
Que é só teu, deslize entre
Nuvens e trovões, dance
Em meio às águas frias do
Céu, lambuze-se com todo
Mel dos amores, das flores
E lembre-se, corra que ainda
É tempo e encontre-se comigo
Bem atrás da curva do vento!*



Corinthians, meu amor...

Pressionados pelos filhos, Mestre JC Sebe relata com humor o inferno e o paraíso que foi o ato de adquirir ingressos para assistir a um jogo do Coringão e ver ao vivo Ronaldo Fenômeno ao lado de Dentinho. Ele nem imagina se fosse para assistir a final contra o Santos



Divulgação

O telefone tocou. Era meu filho conclamando para algo inédito: papai, vamos ao jogo do Corinthians, hoje à noite. Devo esclarecer que o inusitado se dava em função das dificuldades imensas pelas quais passava numa daquelas semanas que equivaleriam por anos de outra. Planejando uma viagem de Taubaté a São Paulo onde eu estava eles viriam se encontrar comigo. Com voz de comando, meu filho dizia: "vá imediatamente ao Pacaembu, entre na fila, compre os ingressos".

Como um robô, larguei tudo que tinha que fazer e me mandei para o estádio. O taxista que era palmeirense logo armou cara de adversário e não sei se por querer ou engano, me deixou do outro lado das bilheteria. Logicamente, fazia calor e, depois muito caminhar, ao ver a enormidade da fila, só não desisti porque supus haver atendimento para a chamada "terceira idade". Confesso que me senti na "quarta idade" quando soube que na fila especial só podia comprar um único ingresso. Resultado: fui para outra bilheteria e como no mito de Sísifo, comeci do zero... Eu e a torcida do Coringão nos esprememos tentando ficar um atrás do outro. Sim, eu disse tentando.

Imprevisto: fiquei uma hora aguardando a conexão do sistema eletrônico voltar. Talvez também não corinthiano, o tal sistema não se apressou em voltar. E a torcida

na fila. Entretive durante algum tempo com membros das trupes e mesmo ouvindo argumentos que conclamavam a naturalidade do ato de espera, fui me abatendo. Estava assim quando um outro senhor, também sexagenário, me cutucou dizendo como quem revelasse o último dos segredo de Fátima: olha, ali atrás tem um cambista "supimpa", é só dar um "troquinho" a mais que tudo se resolve.

Não preciso dizer que os usuais dilemas éticos se me abateram: mas eu vou comprar de cambista? Não estarei incentivando o comércio ilegal? Mergulhado nesse enigma machadiano, tomava a decisão quando recebi mais uma notícia, digamos, auspiciosa: olha, os cambistas são organizados e há fila de idosos. Foi o que me bastou.

Suando, exaurido, perdido entre torcedores fervorosos lá fui eu para a fila dos idosos dos cambistas. Rezei para não ser reconhecido nem mesmo por mim. Era como se praticasse um pecado medonho, mas... Foi um ato definitivo, pois perder o lugar cultivado por tanto tempo de espera era algo irreversível. Tensão no ar. Ao sair da fila regular, ao ver a quantidade de novos compradores que havia se posicionado nos "alternativos" compreendi a extensão do termo "torcida fiel". Novos dilemas se apossaram de mim: meu Deus, estas pessoas não trabalham?

Disfarçando os enigmas teóricos da cidadania, lá estava eu na

fatídica fila da terceira idade com vários da segunda, todos se rendendo aos cambistas. Mal sabia que o único setor à venda era o chamado "tobogã". Que fazer, pensei depois de descobrir? Nada, respondi como quem aceita castigos divinos.

Comprei os ingressos e para me consolar vali-me de um argumento decisivo: Ronaldo iria jogar ao lado de Dentinho e isso compensaria qualquer sacrifício. Ao ouvir isto de um corinthiano, desses autênticos, entendi que era sinal celestial, um perdão, e que estava escrito que assim deveria ser. Parecia, no entanto, que as forças do mal não me redimiram completamente, demorei mais de quarenta minutos para achar condução de volta. O pior, porém ocorreu logo em seguida quando checando minha capacidade recebi novo telefonema dos filhos condenando minha escolha. "No tobogã, papai!"... Parecia condenação. Investi-me de resolução e disse com autoridade que seria isso ou nada.

O tempo passou célere até que a noite chegasse. Fomos ao estádio, de forma mágica os filhos negociaram com outros cambistas novos ingressos e o jogo se fez. Corinthianamente, o jogo resultou em empate. Moral da história: valeu o empate, pois seria anti-corinthiano ganhar. O sacrifício me identificou com o ato de ser torcedor do time que é igual aos cidadãos que lutam e assim se constroem como esperançosos. **IC**



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Inferno astral anunciado

O partido da boquinha, que já foi dos trabalhadores, poderá devolver com juros e correção monetária a ingratidão e o desrespeito do prefeito Roberto Peixoto, fiel cumpridor de ordens da sua invejosa e despreparada esposa e prefeita de fato

Na quarta-feira, 15, a Câmara Municipal aca-
tuiu o parecer do Tribunal de Contas do Estado (TCE) que reprovou as contas da Prefeitura de 2005. Foi a maior derrota sofrida pelo Executivo na história política de Taubaté. Por outro lado, foi a maior vitória do Legislativo na terra de Lobato. Uma luz de esperança na penumbra do atraso e da corrupção em que se encontram os inquilinos do Palácio Bom Conselho.

Mas nem todos os vereadores são merecedores da medalha conquistada com a coragem dos justos dos vereadores - Maria das Graças (PSB), Jefferson Campos e Henrique Nunes (PV), Antônio Mário (DEM), Digão (PSDB), Rodson Lima e Luizinho da Farmácia (PRP). Vejamos caso a caso.

Chico Saad (PMDB) é o lambe-botas oficial do Palácio Bom Conselho. Ele vive uma dúvida cruel: ser o não ser candidato a prefeito em 2012. Mas enquanto não se decide, continua fiel escudeiro do prefeito Roberto Peixoto. Aliás, ele nunca soube fazer outra coisa além de se submeter ao poder. Por mais roto que seja ou que fosse o prefeito de plantão. Dá pena!

Pollyana Gama (PPS) exerce a profissão mais antiga do mundo no campo da política. Ela depende dos favores do prefeito para manter alguma evidência. Foi reeleita por acaso. Há tempos que ele tenta esconder-se atrás de

uma falsa inocência ou de uma cínica desculpa técnica para justificar seus votos "políticos" sempre favoráveis ao seu mecenas. Por causa disso, terá de enfrentar companheiros de partido. Este deverá ser último mandato de uma curta e ambiciosa carreira.

Orestes Vanone (PSDB) votou em nome da família. Ele jura que não recebeu um único tostão para contrariar seu partido, ferrenho opositor da política praticada pelo Palácio Bom Conselho. Um empreguinho para o filho que já foi uma das esperanças tucanas na terra de Lobato e algumas promessas assistencialistas para seus vizinhos

foram suficientes para romper a aparente couraça oposicionista do ex-policia rodoviário. Não deve estar dormindo à noite.

Maria Tereza Paolicchi (PTC) há tempos assumiu que seu voto não pode contrariar seu big brother Antônio Roberto, amigo e cúmplice provolegiado dos inquilinos do Palácio Bom Conselho. Como Pollyana, Maria Tereza tem sempre uma desculpa "técnica" para votar sempre "sim senhor".

Alexandre Villela (PMDB) é neófito em política. Além da fidelidade partidária, ele tem uma relação muito especial

com a emissora em que trabalha, uma versão taubateana da Voz do Brasil. Além disso, esses estreitos laços comerciais foram reforçados com o apoio da primeira dama à sua candidatura. Seu voto já estava comprometido.

Ary Kara Filho (PTB) dispensa apresentação. Tem o mesmo DNA que seu pai que já foi conhecido como "Governador do Vale" ou nomeador de delegados de polícia no "vale das cidades mortas".

Diego Fonseca (PMDB) é um ilustre desconhecido. Cumpriu o papel de tentar evitar o inevi-

tável constrangimento pelo qual passaria Carlão Peixoto, titular da vaga peemedebista, que se encontra em recuperação médica pós cirúrgica. Amanhã ninguém mais saberá quem foi esse ilustre desconhecido.

Se meu feeling me diz que todos esses vereadores poderão conhecer o inferno político em consequência da quase certa cassação do prefeito Roberto Peixoto, uma crônica sobre uma cassação anunciada. Caso a Justiça Eleitoral seja seu algoz, a bela e inteligente vice-prefeita Vera Saba (PT) terá o mesmo caminho e o deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV), tal qual Roseana Sarney, no Maranhão, assumirá o comando do Palácio Bom Conselho.

Se a cassação for consequência de alguma improbidade administrativa de Peixoto, que não são poucas, assumirá a vice-prefeita. Já acabou a lua de mel que existia entre o partido da boquinha, que já foi dos trabalhadores, e o prefeito. O fim de namoro se deu desde que os votos foram contabilizados. Uma vez no poder, esse partido deverá devolver o troco com juros e correção monetária pela ingratidão e desrespeito com que foram tratados por Peixoto, a mando ou não de sua invejosa e despreparada esposa, a prefeita de fato.

Portanto, essas nuvens carregadas anunciam para muito breve um inferno astral sem precedentes na terra de Lobato. Quiçá antes do final do ano. 



Alugue um carro na Localiza e aproveite o seu fim de semana do começo ao fim.

RS **59,00** com 100 km livres **10x** sem juros nos cartões de crédito

Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596

Localiza
Vai com você

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico) retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 15 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro) e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Hipercard emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos. Esta promoção pode ser suspensa sem aviso prévio. Foto ilustrativa.



Marina
Calçados



Arílson, Warílson, Joílson, Jonílson: o time dos sonhos

Fã do Jim Morrison, atleta deu ao primeiro filho o nome de Kimarrison. Que é irmão de Keirrison...



lembra muito o Auecione, astro do Palmeiras em 97. Seu estilo parece com o do Maicossuel, do Botafogo. Que é da geração do Taniélton, do Atlético-PR. Esse é fruto do romance entre Tânia e Élton. Lindo, né?

Na minha escalação com os melhores de todos os tempos entram também o Neridal, do Náutico, Gléguer, ex-Lusa, o Richarlysson Felisbino, Alan Kardec, Danrlei, Allan Dellon, Uéslei, Odemílson, Ademílson, Jadílson, Anailson, Arílson, Warílson, Joílson, Jonílson...

Negócio da China Duda desbanca Maya

Duda é uma brasileira, não desiste nunca. A moça vai novamente partir para cima de Raj



Divulgação

com tudo, mas dessa vez será no Brasil. O indiano desembarca por aqui para uma reunião na Cadore, na qual dá de cara com... Bahuan. Os dois, claro, ficam se xingando mutuamente. De péssimo humor, Raj decide tomar umas biritas na dance-teria. E lá encontra a morena, pronta para dar o bote. Os dois passam a noite, juntos, mas o rapaz volta pra Índia sem saber que é pai do filho dela. Só que o casamento de Maya com Raj dura pouco. Ele acaba descobrindo a traição da esposa, se separa e volta ao Brasil atrás de Duda.

Curtas

- Ciça se apaixona por Bahuan
- Sílvia vai morar com o filho
- César sente ciúme de Aínda
- Anush e Hari se apaixonam
- Gopal desconfia de Yvone e Raul
- Tarso começa tratamento escondido com Dr Castanho
- Melissa desconfia que está sendo chifrada por Ramiro
- Shakar prepara candidatura de Puja como representante dos Dalits
- Camila se reencontra com Ravi, na Índia



Divulgação

Amy quer um filho

Amy Winehouse, que voltou a passar férias na ilha caribenha de Santa Lúcia, planeja adotar uma criança local, diz o site especializado em música "NME". Ninguém duvida que o pitchuco estará em boas mãos...

Na trave

"Acleisson é o novo reforço da Portuguesa". Ao ler a notícia, divulgada hoje no site do time, vibrei: "Agora vai...". Acleisson foi comprado do Mirassol, mas isso não vem ao caso. Fiquei otimista mesmo por causa do nome do atleta. Jogador bom, como se sabe, tem que ter nome bizarro. Quando estreiar na segunda divisão com a camisa rubro-verde, em julho, Acleisson vai fazer dupla com Athirson, que joga na mesma posição que um dia foi de Oleúde. Não conhece?

Para os não inciados; Oleúde, que era chamado na crônica esportiva de Capitão, ganhou esse nome da mãe, que era fã de cinema. E adora os astros de... Hollywood. História parecida conta seu Adir Carneiro, ex-artilheiro do Operário e pai do

Keirrison, goleador do Palmeiras. Fã do Jim Morrison, ele deu ao primeiro filho o nome de Kimarrison. Quando o segundo chegou, a mãe optou por seguir a linha e registrou "Keirrison". A propósito: o caçula da família chama Kayon.

No campeonato paulista de 2009 quase não existem nomes singelos, como Paulo, Fábio ou Ricardo. O que mais se vê são Deyivids - são dois: um na Ponte Preta e outro no Palmeiras - Ewertons, Aleissons e afins. Em Minas, a grande estrela atende pelo nome de Jadilson, lateral esquerdo, Cruzeiro. Que é parceiro de Elicarlos, volante. No brasileiro 2009, eles vão cruzar certamente com Jaílton, meio-campista, do Flamengo, Irenio, meio-campista do Internacional e Enderson, goleiro do Figueirense. Que fisicamente

O melhor do trocadalho do carilho você encontra aqui:

blogdovenceslau.blogspot.com



"35 anos de solidez, tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
 Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
 petroval@uol.com.br



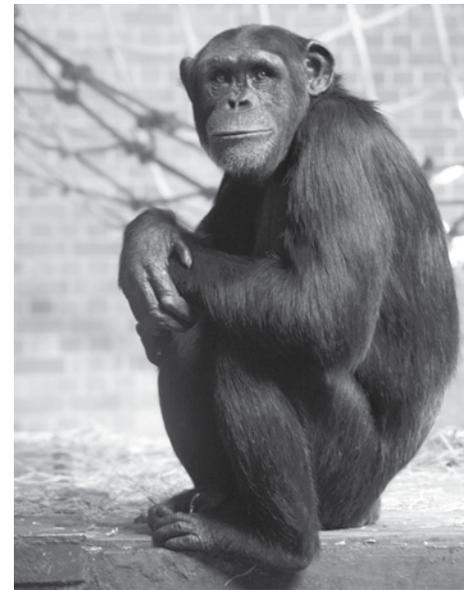


Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da UnitaU e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Nos passos de nossos ancestrais



O que é um ser humano? O que define a humanidade de um coletivo? O que essencialmente separa o humano do macaco? Estas perguntas muito difíceis talvez jamais tenham respostas totalmente satisfatórias, mas uma definição bem-humorada de ser humano tem sido muito levada a sério: a de que somos os únicos bípedes implumes da Terra.

Para muitos cientistas, a busca de nossos ancestrais pré-humanos consiste basicamente em identificar espécies extintas de primatas que andassem sobre dois pés. O pressuposto seria que, antes de desenvolverem sua inteligência, macacos arcaicos que nos antecederam andaram assim, pois, apoiar-se apenas sobre dois pés seria um feito mais fácil do que raciocinar.

Porém, esta mesma busca ao invés de detectar um elo perdido entre homínídeos e não-homínídeos, bem na transição entre estes, pode na verdade vir a atestar que a humanidade, qualquer que seja sua marca distintiva, é bem mais antiga do que pensávamos, conforme os indícios abaixo.

Um dos nossos antepassados, encontrado no século XIX na ilha de Java, foi inicialmente batizado de *Pithecanthropus erectus*. O termo "pithecanthropus" do Grego queria dizer simplesmente "macaco-homem". Mais tarde, a mesma espécie foi reclassificada para o gênero *Homo*, ou seja, foi reconhecido que não se tratava de um meio-termo entre homem e macaco, mas sim de um tipo de homem mais antigo, anatomicamente diferente do atual. Na China,

usando um novo e mais preciso método de datação, baseado no decaimento radioativo de isótopos de alumínio e de berílio em grãos de quartzo, um estudo de cinquenta homens eretos revelou que sua presença ali é duzentos mil anos mais antiga do que se supunha (cerca de 750 mil anos), segundo noticiado em 12/03/2009 pela revista *Nature*.

Outra notícia no mesmo sentido diz respeito ao antecessor do *Homo erectus*, o *Homo ergaster* (homem trabalhador). Pegadas dessa espécie, encontradas no norte do Quênia recentemente, sugerem que há cerca de um e meio milhão de anos esses parentes nossos já andavam como nós, ou seja, em pés anatomicamente iguais aos dos humanos modernos. O raro achado deve-se a uma equipe

de colaboração entre a Universidade de Rutgers e os Museus Nacionais do Quênia. Nas pegadas, o dedão é paralelo aos demais dedos do pé, ao contrário do que ocorre com macacos, que têm o mesmo dedo mais como um polegar. Também os demais dedos do pé são bem menores, numa configuração geral mais apropriada para apoiar-se sobre as duas pernas ao invés de agarrar-se a árvores. A planta e o arco dos pés, o tamanho e a profundidade das pegadas são em tudo similares às de humanos modernos.

Tais achados são consistentes com o que já sabemos sobre o *Homo ergaster*: já temos muitos esqueletos quase inteiros dessa espécie, como o do garoto de Turkana que mostram alturas e proporções como as dos humanos atuais, além de um

corpo evidentemente diferente mais ainda assim muito parecido com o nosso. Por exemplo, o garoto de doze anos mencionado tinha uma altura de 1,6 m, como muitos adolescentes atuais, enquanto que se estima que os adultos teriam entre 1,8 m e 1,9 m, como muito comumente ocorre em várias populações hoje em dia.

Óbvio que hoje em dia não se aceita mais a doutrina platônica do essencialismo, segundo a qual cada espécie, ainda que ao longo do tempo mudasse, manteria inalteradas suas características essenciais. Todavia, parece que o tempo preservou alguns paradigmas de o que é "ser humano", que denunciam assim uma evolução inegável dentro do nosso gênero *Homo* como uma antiguidade até aqui insuspeitada. ■



Esporte

por Fabricio Junqueira

Na Boca do Gol

Está chegando a hora!

Começa neste domingo uma nova caminhada do E.C. Taubaté no futebol paulista. Desta vez, numa divisão em que o clube nunca esteve (e que nem deveria estar), mas com a cabeça erguida. Encarando a situação, o Burro da Central vai a luta em busca da recuperação de sua honra. Domingo, o Taubaté vai até Jacareí enfrentar o JAC e ao seu lado estará sua apaixonada e fiel torcida. Domingo, este colunista e tantos outros taubateanos estarão lá. Afinal, nosso coração não tem divisão.

Quando o Vasco caiu...

O compositor Aldir Blanc disse que é Vasco na primeira, segunda e terceira divisão. E se o Vasco acabar, ele continuará sendo Vasco. O sentimento que nos faz acordar num domingo

cedo (afinal o jogo lá é de manhã) para assistir uma partida da quarta divisão do futebol paulista é bem parecido. Somos Taubaté sempre, em qualquer situação.

Lélis Martins

Em sua coluna no jornal *Matéria Prima*, Lélis expressou bem este sentimento. O jornalista lembrou grandes taubateanos do passado que deram parte de suas vidas para ajudar o Burro da Central, como: Joaquim de Moraes Filho, Savério Mario Ardito, Zé do Pó e tantos outros notáveis. Estou com você colega Lélis, nosso Burrão é muito grande e voltará a nos dar alegrias.

Último jogo treino

Antes da estreia, no sábado passado (18/04), o Taubaté subiu a serra e goleou a seleção

de Campos do Jordão por 5x1. Os gols do Alviázul foram marcados por: Butrago, Sandrinho, Danilo, Alisson e Alex Alves.

A bola já rolou

Pelo Paulista da Série B, a bola rolou no último fim de semana (o Taubaté folgou), pelo grupo "5". O Primeira Camisa (São José dos Campos) venceu o Mogi das Cruzes em casa por 3x1, o Atlético Joseense (também de São José) goleou o União Suzano por 4x1 fora de casa e o JAC perdeu para o ECUS de Suzano.

Conversas de Taubaté

Não sei se acontece com você leitor, mas sempre que em uma roda de amigos, seja no clube, no boteco mais próximo da sua casa ou no trabalho, mas sempre que se fala do E.C. Taubaté logo aparece alguém e diz: Eu

estava, em 1979, no Parque Antártica na disputa do título contra o São José. Pensando nisso, na próxima coluna estarei colocando algumas dessas histórias. Se você tem alguma que queira lembrar, o e-mail: fabriciojunqueira@hotmail.com está à disposição.

Futebol amador

Começou o Campeonato Amador de Taubaté. Na primeira rodada, destaque foi o União Operária da Estiva que aplicou uma expressiva goleada (5x1) em cima da Volks em seus domínios. O XV do Chafariz também começou bem e venceu por 2x0 o Nova América fora de casa. Nos demais jogos, empates: Independência 1x1 com o Vila São Geraldo, mesmo placar para Boca Junior x Vila São José e Juventus x Quiririm. O Lyon folgou na rodada. ■



Crônica roubada, ou quase

O inglês Jonathan Swift morreu louco em 1745, depois de ter escrito um clássico absoluto - "As viagens de Gulliver" - e uma obra paralela, satírica a não mais poder, que permanece absurdamente atual. Conforme sua saúde mental foi diluindo, mais ácido e demolidor era o que escrevia. Lembrar seus textos acaba sendo um exercício curioso para entender a fragilidade da alma e do caráter dos homens ao longo dos tempos.

Acabo de ler, numa crônica do escritor espanhol Javier Marías, um claro exemplo disso. Marías trata de um panfleto publicado por Swift em 1731, "Instruções aos serviçais", e que a certa altura diz - numa tradução livre e veloz - o seguinte:

"Quando tiver cometido uma falta, mostre-se imper-

tinente e insolente, sempre, e porte-se como se o ofendido fosse você. Isso servirá para confundir seu patrão ou patroa. Quando for repreendido por causa de algum erro cometido, ao sair da sala bufe e resmungue de maneira suficientemente forte para ser ouvido com clareza; isso fará com que seu patrão ou patroa desconfie que, no fundo, você talvez seja inocente".

Na verdade, o panfleto inteiro é um primor de cinismo. O último parágrafo é de uma clareza exemplar:

"Jogue toda a culpa no cachorro, no gato, no papagaio, nas crianças ou no sergente que foi despedido pouco antes; dessa maneira, você ficará no papel do inocente, não causará prejuízo a ninguém, e poupará seu patrão ou sua patroa do aborrecimento de ter de encontrar um culpado".

Louco ou não, Jonathan Swift - que evidentemente morreu sem ter a menor idéia do que seria o Brasil, e não poderia prever o que vivemos nos dias de hoje - acabou sendo de uma clareza espantosa e universal.

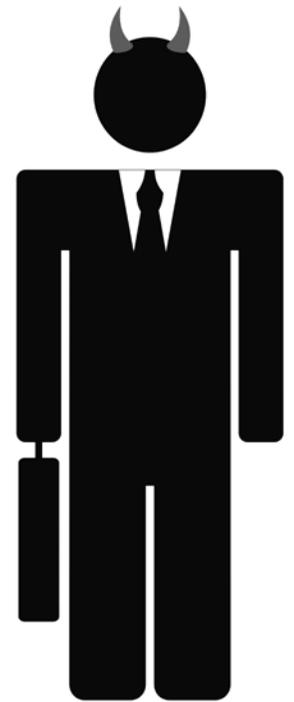
Em sua crônica, Javier Marías traça um paralelo entre "Instruções aos serviçais" e o comportamento de alguns políticos espanhóis. Pois eu acho muito mais evidente o paralelo entre o texto de Swift e o comportamento não de alguns, mas de uma parte mais que significativa dos políticos brasileiros.

Basta reparar na parte em que se recomenda ao culpado que adote a atitude do ofendido, injustiçado, da vítima da maldade alheia, da incompreensão dos insensíveis. Ler as declarações de certos deputados e senadores dizendo-se entristecidos por serem toma-

dos por levianos e abusadores de poder seria até comovedor se não fosse ultrajante. Afinal, basta lembrar que foram e são eles os responsáveis por tudo que fazem - inclusive quando defendem o que pode até estar de acordo com regras e regulamentos e instruções normativas ou o que seja, mas está em absoluto desacordo com algo chamado decência. Aquilo que, em português correto, é chamado de abuso, de imoralidade.

São, enfim, atentos seguidores das "Instruções aos serviçais". Dia sim, o outro também, o que se vê no Congresso é um ativo desfile de pupilos absolutamente fiéis às regras escritas por Jonathan Swift. Claro que são, todos eles, inocentes. Claro que consideram que somos, todos nós, pouco mais que otários.

E assim vamos levando a vida nesse país de desencontros. 



Câmara Municipal de Taubaté

13ª SESSÃO ORDINÁRIA 29.4.2009

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos
15h10 min: Cerimônia de Premiação
Concurso Trovas Lobateanas e Caricaturas
15h20 min: Tribuna Livre
1º Orador: Márcio José Gomes
Assunto: Mototáxi
2º Orador: Benedito Domingues França
Assunto: Problemas no Marlene Miranda

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores inscritos:
Orestes Vanone, PSDB
Pollyana Fátima Gama Santos, PPS
Rodrigo Luis Silva, PSDB
Rodson Lima Silva, PP
Alexandre Villela Silva, PMDB
Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM

ORDEM DO DIA
16 h 30 min

ITEM 1
Discussão e votação única dos vetos parciais ao Projeto de Lei Complementar nº 4/2007, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que dispõe sobre a propaganda comercial no município.
• A Comissão de Justiça e Redação emitiu parecer favorável aos vetos.

ITEM 2
2ª discussão e votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 1/2009, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares e outros, que acrescenta os §§ 9º e 10 ao artigo 126 da Lei Orgânica do Município de Taubaté (instrução de proposições de PPA, LDO e LOA com cópias de atas de audiências públicas realizadas pela

Prefeitura Municipal).

ITEM 3
2ª discussão e votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 2/2009, de autoria da Mesa da Câmara, que dá nova redação ao artigo 44 da Lei Orgânica do Município de Taubaté (correção do horário da posse do Prefeito e do Vice-prefeito).

ITEM 4
Discussão e votação única da Moção nº 24/2009, de autoria do Vereador Antonio Mário Ortiz Mattos, de aplauso à encenação da paixão, morte e ressurreição de Cristo na Paróquia São Pedro Apóstolo.

ITEM 5
Discussão e votação única da Moção nº 25/2009, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, de aplauso ao Conselho Municipal de Segurança de Taubaté (Conseg) e demais entidades e instituições pela realização da 1ª edição da Blitz Solidária 2009, realizada no último dia 4 de abril.

ITEM 6
Discussão e votação única do Requerimento nº 640/2009, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, que requer informações ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal sobre a revitalização do Teatro Metrópole.

ITEM 7
Discussão e votação única do Requerimento nº 641/2009, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida do Governo Federal.

ITEM 8

Discussão e votação única do Requerimento nº 646/2009, de autoria do Vereador Rodson Lima Silva, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade de cumprir de fato o Decreto-Lei 9.571, de 24 janeiro de 2002, e suas providências atendendo os reclamos da categoria dos mototaxistas.

ITEM 9
Discussão e votação única do Requerimento nº 648/2009, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade de determinar ao departamento competente a realização de fiscalização para apuração de irregularidades apresentadas pela Associação dos Mototaxistas e Autônomos de Taubaté - AMOTAT.

ITEM 10
Discussão e votação única do Requerimento nº 658/2009, de autoria dos Vereadores Rodrigo Luis Silva e Henrique Antonio Paiva Nunes, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade de celebrar convênio com a Unitaú para implantar o nosso Hospital Municipal no Hospital Universitário de Taubaté.

ITEM 11
Discussão e votação única do Requerimento nº 689/2009, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que reitera informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal acerca do projeto de implantação do Mini Horto Municipal do Parque São Luiz.

ITEM 12
Discussão e votação única do Requerimento nº 690/2009, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade de estar atendendo às reivindicações diversas apresentadas por moradores

do Bairro das Caieiras, conforme específica.

ITEM 13
Discussão e votação única do Requerimento nº 692/2009, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a manutenção da Praça D. Epaminondas.

ITEM 14
Discussão e votação única do Requerimento nº 737/2009, de autoria do Vereador Rodson Lima Silva, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade de organizar a passagem de ano (réveillon) na Praça do Cristo Redentor, incluindo bandas, relógio digital com contagem regressiva, queima de fogos, entre outras atrações culturais.

ITEM 15
Discussão e votação única do Parecer nº 46/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 130/2007, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que estabelece área escolar de segurança como espaço de prioridade especial do Poder Público.

EXPLICAÇÃO PESSOAL
18 h 30 min: Vereadores inscritos:
Ary Kara José Filho, PTB
Diego Fonseca Nascimento, PMDB
Henrique Antonio Paiva Nunes, PV
Jeferson Campos, PV
José Francisco Saad, PMDB
Luiz Gonzaga Soares, PR

Sala Ver.ª Judith Mazella de Moura, 23 de abril de 2009

Vereador Jeferson Campos
1º Vice-presidente no exercício da Presidência



Enquanto isso...

Por Aquiles Rique Reis, músico e vocalista de MPB4

A afirmação de uma grande intérprete

A paulistana Mariana Aydar acaba de lançar Peixes Pássaros Pessoas (Universal), seu segundo CD. Havia uma expectativa para saber se este teria a mesma força do primeiro, se nele encontraríamos evoluída quem nos encantou com um repertório digno de uma veterana que sabe o que quer e na voz tinha o poder da sedução.

Pois bem, Mariana Aydar não só confirmou tudo o que ouvimos de bom em seu Kavita 1, o de sua estréia em 2006, como superou aquela performance.

Mariana cresceu. Sua voz continua afinada, mas está mais macia, bem como suas divisões estão ainda mais suingadas e seus graves mais potentes. O repertório continua ótimo. Se em Kavita 1 ele contava com músicas antológicas de autores consagrados, neste a vez é de seus contemporâneos. E a moçada não fez feio, tirou onda e deu conta do recado com esfuziante sabedoria.

Para realizar este trabalho, Mariana Aydar teve em Duani seu metrônomo e seu diapasão. Baterista de formação, Duani é instrumentista múltiplo, toca desde os de percussão até os de harmonia. Sempre com instigante criatividade, o toque que dá a eles é rico em sonoridades, pleno de audácias. Em todas as



Divulgação

faixas do álbum suas mãos estão presentes, a lhes configurar enérgica concepção musical.

Duani, que produziu Peixes Pássaros Pessoas com Kassin, um craque da guitarra, compôs para o álbum cinco músicas sozinho e

mais duas com parceiros, sendo uma delas, "Aqui em Casa", com Kavita - pseudônimo de Mariana Aydar -, e outra com Nuno Ramos. Mariana é autora de "Palavras Não Falam" e "Tudo Que Eu Trago Na Bolsa" (esta com Nuno Ramos).

Tem ainda "Tá?", de Carlos Rennó, Pedro Luis e Roberta Sá, cuja letra suprime as últimas sílabas das palavras de cada verso; e também tem Zeca Pagodinho cantando com Mariana "O Samba Me Persegue", de Duani.

Um trabalho e tanto. Fruto do amor pela música, os arranjos revelam um enorme espírito de modernidade, refletido nos sambas, em maior número no CD, e em outros ritmos também presentes. Assim é principalmente com "Florindo", o belo samba de Duani que abre o álbum; com o reggae "Beleza" (Luisa Maita e Rodrigo Campos), que tem a participação especial da cantora de Cabo Verde Mayra Andrade; e com "Peixes" (Nenung), um pop levado num saboroso toque de ciranda.

Tem outro samba quente de Duani, "Teu Nome É Falso", com direito a intermezzo com um naipe de sopros a lembrar um frevo nordestino; e, na faixa final, "Tudo Que Eu Trago No Bolso" (Kavita e Nuno Ramos), na qual Mariana canta acompanhada apenas da guitarra de Lanny Gordon, ele que recria a harmonia dando clima para o canto soar numa atmosfera de raro espantamento.

Mariana e Duani, companheiros de música e de vida, pariram Peixes Pássaros Pessoas, que lhes saiu à feição da felicidade plena que só um arrebatado trabalho musical permite trazer à luz.

Mariana Aydar, cantora de personalidade, segue em marcha batida para ocupar o espaço de destaque que lhe cabe na música popular brasileira. **IC**

Vip's

Taubaté Country Club

Eleições em novos tempos



O clima eleitoral esse ano, por enquanto, nada tem a ver com o de dois anos atrás quando José Luís Miglioli, da chapa Rumo Certo, derrotou por apenas 7 votos de diferença Paulo Ferraz da Hora, da chapa Renovação e Harmonia. Os dois candidatos cabeça de chapa - o engenheiro Celso Castilho (54) da Novo Tempo e o dentista Júlio Lanzilotti (53), o Julai, da Novo Tempo - por exemplo, fazem questão de afirmar que não têm compromissos com Miglioli. Porém, os dois destacam o bom desempenho administrativo do atual presidente. Confira as respostas para as mesmas perguntas.

CONTATO: Por que quer ser presidente?

Celso: Para resgatar as famílias e os sócios que se afastaram. E também porque o TCC é a extensão de minha casa onde meus dois filhos foram criados. Hoje administro minha empresa Conmar Piscinas e por isso tenho qualificações para administrar o Club.

Julai: Para agregar os sócios ausentes, que se afastaram, que hoje estão em torno de mil associados. E também para acabar com o clima de briga que foi instaurado e trazer um pouco mais de harmonia. Temos de fazer do TCC um espaço gostoso, agradável. Não tenho inimigos. Por isso tenho condições de agregar todos os lados.

C: Como avalia a administração

de Miglioli?

Celso: Fiz parte de sua gestão como vice-presidente onde atuei na parte de viabilidade na gestão financeira, social e esportiva. Pedi demissão em março passado por discordar de alguns pontos, principalmente na parte social. Porém, sua administração foi muito positiva na parte referente à valorização patrimonial.

Julai: Miglioli arrumou a arte física do TCC. Ninguém lhe tira esse mérito. Porém, ele não deu atenção devida ao esporte e à cultura. Faltou apoio. O TCC deixou de participar de campeonatos. Ele nunca apoiou o esporte em si. E nunca mais houve peças de teatro. **IC**

